

Protocolo das ações de prevenção de quedas em unidades de internação do Hospital Mãe de Deus



HOSPITAL
MÃE DE DEUS

Hospital Mãe de Deus – POA/RS

Nunes, A; Grigolo, K; Farias, T; Lopes, F; Igansi, C; Oliveira, K; Schenini, E Waldemar, F.

Contexto

- As quedas em hospitais são uma problemática mundial e varia em função das características dos pacientes e instituição;
- A hospitalização aumenta o risco de queda, devido a ambientes que não lhes são familiares, doenças, procedimentos terapêuticos, múltiplas prescrições de medicamentos;
- O aumento de comorbidades e comprometimento da recuperação, tempo de hospitalização, custos assistenciais, ansiedade da equipe assistencial, perda da confiança do paciente na instituição e possíveis processos legais são algumas das principais consequências da queda;

A partir disso, se fez necessário a reavaliação do Protocolo de Prevenção de Quedas para implantação de ações de prevenção nas unidades de internação.

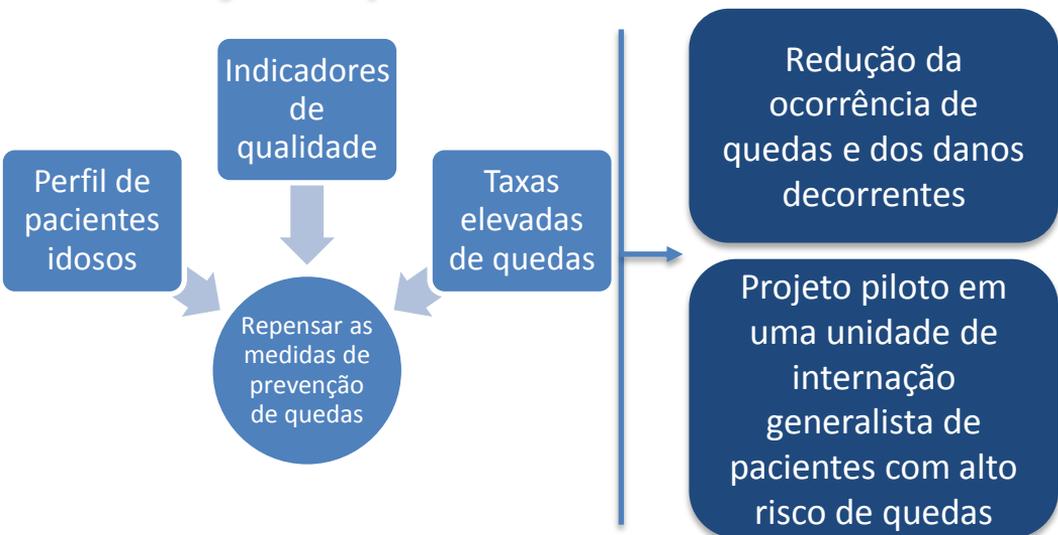
Problema

Quedas são eventos adversos evitáveis e os hospitais precisam e devem implementar protocolos para garantir a segurança de seus pacientes.

A educação diária do paciente e equipe multiprofissional preparada são o diferencial para termos um melhor índice para a prevenção de quedas.



Avaliação do problema e análise das causas



Envolvimento da equipe

SEGURANÇA DO PACIENTE — 7 METAS —

“COM AQUELA QUESADA, ENTENDEI A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO.”

NO UNIVERSO HOSPITALAR, A QUESADA PRODUZ DANOS DE 30% A 50% DOS CASOS, SENDO QUE 50% A 44% DESSES PACIENTES SOFREM DANOS DE NATUREZA GRAVE.

PARTICIPE DAS AÇÕES ALUSIVAS AO DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DE QUESADAS

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS NOS SEQUINTE DIAS E HORÁRIOS:

27/06
das 10h às 12h
das 14h às 16h
das 19h30 às 20h30

Na sala de reuniões do 4º andar da Torre Beta

7 METAS: 1. SEGURANÇA DO PACIENTE 2. QUALIDADE DO CUIDADO 3. ACESSIBILIDADE 4. EQUIDADE 5. SUSTENTABILIDADE 6. INOVAÇÃO 7. TRANSPARÊNCIA

HOSPITAL MÃE DE DEUS

Os membros do time de prevenção de quedas intensificaram os estudos, tendo subsídios para instituir um novo protocolo que atendesse a necessidade na qual pretendíamos assumir.

Foram realizados treinamentos com todos os profissionais:

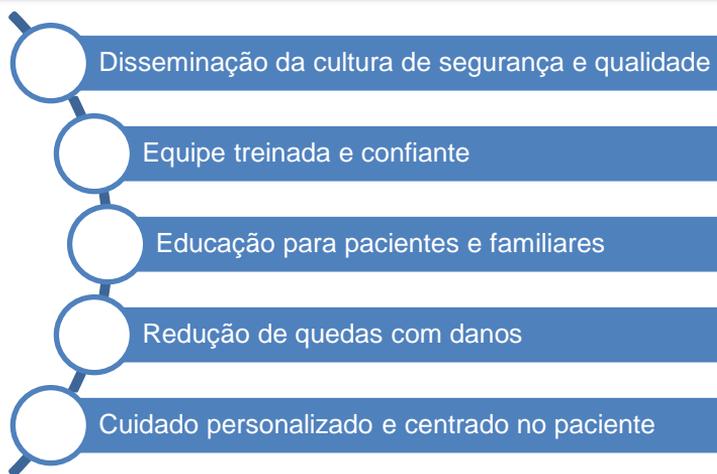
- Envolvimento da equipe multiprofissional, uma vez que sentiram a responsabilidade de garantir a redução das quedas e seus danos



Estratégias de melhoria

Neste cenário colocamos pontos importantes que iriam impactar no processo de implementação para que obtivéssemos o sucesso dos objetivos.

São pilares de assertividade para a melhoria:



Intervenções

- Aplicação da escala de Morse
- Pulseira de identificação do risco
- Prescrição padrão
- Treinamentos com lideranças assistenciais e técnicos de enfermagem
- Folder educativo entregue aos pacientes e familiares



Intervenções



- Placa sinalizadora na porta do quarto
- Termo de orientação para pacientes e familiares
- Educação diária para paciente e família sobre as medidas de prevenção
- Check list diário
- Ronda noturna a cada 2 horas



- Cintos de segurança para as poltronas e cintos limitadores de movimento na cama
- Medicamentos com sinalizadores visuais na embalagem para risco de quedas
- Auditorias



- Fluxo de atendimento médico pós queda;
- Notificação de quedas para análise e posterior plano de ação;
- Discussão semanal sobre possibilidades de melhoria retroalimentando o ciclo de melhorias deste processo;
- Multiplicadores do time de quedas.

Medições de melhoria



1

Durante **465** dias a taxa de quedas na unidade piloto foi **ZERO**

2

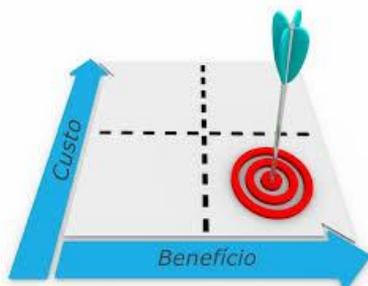
Nas demais unidades as quedas ainda apresentam variabilidade, mas com redução das quedas com dano

3

Redução no número de quedas global
* Utilizando como referência nossos indicadores

Efeito de mudança

- Os efeitos foram satisfatórios para garantir qualificação das equipes.
- Foram implementados processos sem aumentar recursos humanos e modificações estruturais para atingir o objetivo esperado do nosso protocolo.
- Estas melhorias impactaram diretamente na experiência do paciente gerando confiança e segurança no ambiente hospitalar.



Lições aprendidas

O conhecimento faz parte do processo de aprendizagem quando realizado com diferentes áreas. Torna-se enriquecedor por contemplar experiências, além daquelas que necessitam de aperfeiçoamento.

Educar as equipes, as tornam mais confiantes e fazem com que os pacientes se sintam seguros.

Em suma, o processo deve estar em constante melhoria.

Conclusões

O Protocolo de Ações de Prevenção de Quedas gera qualidade, segurança, resultado, atendimento personalizado, otimização do tempo e conseqüentemente melhora as operações internas da instituição de saúde, e principalmente, agrega valor e melhora a experiência do paciente.



Obrigada!

francyne.lopes@maededeus.com.br